

ESTACIONAMENTO ROTATIVO COMEÇA A FUNCIONAR NO PRÓXIMO DIA 20

Da Redação

A partir do dia 20 de fevereiro, passará a valer o novo sistema de estacionamento, o Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital, operado pela CS Mobi Cuiabá, na área central da capital. Após 120 dias de orientação e adequações, os cuiabanos terão à disposição 2.300 vagas, com valor médio de R\$ 3,40 por hora para carros e R\$ 2,00 por hora para motos.

No total, 30 postos irão vender os tickets do estacionamento e eles estarão distribuídos pela cidade. Além disso, outros 60 orientadores estarão espalhados afim de orientar os usuários dos parquímetros e do Aplicativo Digipare, disponível para as Plataformas iOS e Android e que podem ser baixados através do www.digipare.com.br.

Serão 100 parquímetros que serão operados nas etapas 1 e 2 do estacionamento rotativo nos seguintes locais:

- Praça Rachid Judy;
- Rua Barão de Melgaço;
- Rua Comandante Costa;



Gilberto Leite

- Rua Des. Ferreira Mendes;
- Rua Joaquim Murtinho;
- Rua Nossa Sra. de Santana;
- Travessa da Justiça;
- Travessa Dona Elvira;
- Travessa João Dias;
- Rua Barão de Melgaço;
- Avenida Isaac Póvoas;
- Avenida Presidente Getúlio Vargas;
- Avenida São Sebastião;
- Avenida Senador Filinto Muller;
- Praça 8 de Abril;
- Praça Pres. Eurico Gaspar Dutra;
- Praça Santos Dummont;
- Rua 24 de Outubro;
- Rua Batista das Neves;
- Rua Briga-

- deiro Eduardo Gomes;
- Rua Cândido Mariano;
- Avenida São Sebastião;
- Rua Estevão de Mendonça;
- Rua Presidente Castelo Branco;
- Rua Senador Vilas Boas.

Do total de vagas, 339 são destinadas a carros e camionetas; 649 para motos, 99 para idosos, 60 para carga e descarga, 48 para táxi, 40 para curta duração, 34 para Pessoas com Deficiência (PCD), 31 para moto táxi e uma para ambulância.

Guilherme de Figueiredo Dias, diretor executivo da CS Infra, uma das empresas responsáveis pela CS Mobi Cuiabá, destaca que o serviço garante uma operação mais moderna e eficaz, que visa aprimorar a mobilidade urbana do município, além de atender uma demanda antiga da comunidade e de lojistas da Capital.

“O Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital visa impulsionar o comércio local, ao mesmo

tempo, em que emprega tecnologia avançada, com a utilização de parquímetros e o aplicativo Digipare”, comenta.

COMO IRÁ FUNCIONAR? - O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h, e aos sábados, das 07h às 13h. O estacionamento tem tolerância para os primeiros 10 minutos, para que o usuário possa fazer a ativação do pagamento por meio do Aplicativo Digipare.

re. O tempo máximo para permanência nas vagas é de 4 horas, depois disso, o usuário terá que deixar a vaga livre, dentro do compromisso de rotatividade de vagas.

Os usuários com Deficiência (PCD) não pagam. No entanto, devem realizar o cadastro de isenção na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), como determinam a Lei 504/2021 e o Decreto nº 9.868, de 30/10/23, da Prefeitura de Cuiabá, que normativa as atividades do estacionamento.

Os mototaxistas e entregadores, dentro dos 10 minutos de tolerância, não pagam. Para obter a isenção, também devem se dirigir à Semob para preencher formulário e estar identificados (motos plotadas em verde) para utilização das vagas exclusivas. Cada caso deverá apresentar os documentos necessários para regularização.

Para mais Informações sobre o ‘Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital’ acesse o site: www.csmobicuiaba.com.br/ e Instagram: @csmobicuiaba.



Gilberto Leite

Autor da chacina de Sinop já tem data para ir a julgamento

Bruna Cardoso

A juíza Rosângela Zarcarkim dos Santos, da 1ª Vara Criminal de Sinop, marcou para o próximo dia 18 de julho o julgamento popular de Edgar Ricardo de Oliveira, autor da chacina que tirou a vida de sete pessoas, incluindo uma criança de 12 anos, após um desentendimento durante um jogo de sinuca em fevereiro de 2023. Edgar contou com a ajuda de um comparsa, Ezequias Souza Ribeiro, que morreu em confronto com a polícia durante a fuga. A decisão é de quarta-feira, 14.

“Designo sessão para julgamento do acusado pelo Tribunal Popular do Júri, a realizar-se no dia 18/06/2024, com início às 08h30min”, decidiu a magistrada.

Além de marcar a data do julgamento, Santos manteve a prisão preventiva do réu.

Na mesma decisão, a juíza também permitiu que o jornalista Francisco Roberto Cabrini realizasse a entrevista com o réu, desde que seja respeitada as determinações do sistema prisional.

A magistrada decidiu pelo julgamento popular no último dia 25 de agosto e sustentou com sete testemunhas, sendo duas de defesa, o qual apontam que Edgar estava no local e participou do crime.

“Destá feita, da análise das provas contidas nos autos, conclui-se que os indícios de autoria necessários para submissão do acusado ao julgamento pelo Tribunal do Júri se encontram suficientemente demonstrados”, afirmou a magistrada.

RELEMBRE O CASO - Edgar Ricardo de Oliveira e Ezequias Souza Ribeiro foram responsáveis por atirar em sete pessoas após perder uma partida de sinuca em um bar de Sinop (480 km de Cuiabá). Entres as vítimas, há uma menina de 12 anos, que foi morta com um tiro nas costas enquanto tentava fugir. O crime ocorreu no dia 21 de fevereiro de 2023.

Após o crime, Ezequiel fugiu do local e tentou se esconder em meio à mata até ser encontrado pela polícia e morrer em um confronto. Já Edgar, após dois dias em fuga, resolveu se entregar à polícia.

CESTA BÁSICA ATINGE NOVA ALTA

Da redação

Na segunda semana de fevereiro, um aumento de 0,40% no preço da cesta básica em Cuiabá foi registrado, elevando o custo médio para R\$ 779,57. Esse aumento representa um acréscimo de 1,57% em comparação com o mesmo período do ano anterior, marcando o fim de 11 semanas de estabilidade nos preços.

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), seis dos 13 itens da cesta básica apresentaram queda de preço. No entanto, o destaque ficou por conta do tomate,

que teve uma variação significativa de 12,92%, atingindo o valor de R\$ 9,17 por quilo. Esse aumento representa uma elevação de 32,77% em relação ao mesmo período do ano passado, possivelmente devido à baixa produção e colheita influenciada pelo clima, afetando a qualidade do fruto.

Por outro lado, a batata registrou sua segunda queda consecutiva, com uma redução de 9,09% no preço médio, chegando a R\$ 9,66 por quilo. Esse cenário pode estar relacionado a uma oferta um pouco maior e uma demanda mais baixa, especialmente durante o período de carnaval.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, observa que essa queda pode contribuir para uma diminuição nos preços, revertendo a tendência de alta que quase dobrou o preço da batata em comparação anual.

Além disso, o pão francês apresentou sua primeira queda em sete semanas, com uma diminuição de 2,97%, atingindo o preço médio de R\$ 17,68 por quilo. Segundo o IPF-MT, essa redução é influenciada pela dinâmica local de preço e pelo cenário favorável para as perspectivas do mercado do trigo globalmente.

Apesar da variação nos preços dos alimentos,

Wenceslau Júnior destaca que nove dos 13 alimentos da cesta básica estão em queda na comparação anual. No entanto, ele ressalta que o retorno do preço da cesta básica a níveis superiores aos do ano passado pode ser um alerta para o aumento dos preços dos alimentos e seu impacto no consumo das famílias cuiabanas.

Em meio a essas oscilações, a população se vê atenta às mudanças nos preços dos itens essenciais e às projeções para o futuro próximo, enquanto os especialistas continuam monitorando de perto os padrões de oferta e demanda que moldam o mercado local.



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



"CORÇÃO MACHUCADO"

Garcia se pronuncia após troca

Em vídeo publicado nas redes sociais, Garcia não esconde sua mágoa, mas reforça que o sonho em ser prefeito da Capital não morreu



Gilberto Leite

Garcia não aponta o dedo, mas a fala pode – ou não – ser interpretada como um desabafo e críticas diretas ao presidente da AL

Tarley Carvalho

Preterido por seu padrinho político – o governador Mauro Mendes (União Brasil) – na escolha da candidatura à Prefeitura de Cuiabá, o secretário-chefe da Casa Civil e deputado federal licenciado Fábio Garcia se pronunciou no final desta tarde de quinta-feira, 15 de fevereiro. Em vídeo publicado nas redes sociais, Garcia não esconde sua mágoa, mas reforça que o sonho em ser prefeito da Capital não morreu.

“Sonhei em construir uma Cuiabá que nos orgulhe. Sonhei em resgatar a nossa querida Cidade Verde. Porém, infelizmente, a escolha do meu partido foi outra. Mas quero dizer: sonho adiado, mas não interrompido. Estou de cabeça erguida, com a alma serena... com o coração machucado, sim, mas com a consciência tranquila de quem fez uma caminhada

leal e honesta. Combati o bom combate e guardei a fé. [...]nunca cogitei desistir, negociar minha posição e nem negociar o futuro de Cuiabá”, disse.

Ainda na mensagem, Fábio destaca os sonhos que nutria em realizar caso fosse eleito prefeito, ressaltando uma postura de legitimidade e coragem em criticar e combater os desmandos que acontecem na cidade.

Garcia não aponta o dedo, mas a fala pode – ou não – ser interpretada como um desabafo e críticas diretas ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, que foi escolhido nesta manhã pelo governador Mauro Mendes para ser o candidato do União Brasil na disputa pela Prefeitura.

Adversários de Botelho, incluindo o grupo político que apoiava o nome de Fábio Garcia dentro do partido, têm se empenhado em colar no deputado

a imagem de aliado do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a quem a gestão estadual faz forte oposição.

Nos últimos meses, Botelho foi criticado pelos “fabinistas” de não fazer oposição ao atual prefeito por, segundo eles, ter relações comerciais com o Município. A família do deputado tem contratos para prestação de serviços no transporte e na infraestrutura.

A novela do União Brasil vem se arrastando há meses na imprensa mato-grossense. O governador Mauro Mendes tinha firmado compromisso em apoiar a candidatura de Fábio Garcia à Prefeitura de Cuiabá nas eleições deste ano. À imprensa, ele sempre reforçou que esse compromisso foi firmado após Eduardo Botelho garantir que não seria candidato.

Porém, o presidente da ALMT mudou de ideia e decidiu se lançar ao cargo,

principalmente após ver seu nome nas primeiras colocações das intenções de voto do eleitorado, isso lá atrás. Hoje, Botelho lidera todas as pesquisas divulgadas.

Com essa mudança de ideia, coube ao governador decidir qual caminho o União Brasil iria trilhar na capital mato-grossense: se continuava com Fábio, com quem já tinha compromisso, ou se mudava para Botelho, que tem chances reais de vitória.

Além dessa possibilidade, ainda pesou que Botelho já havia definido ser candidato, fosse pelo UB ou fosse por outra legenda. E mais: a principal legenda com quem ele negociava sua mudança é o PSD, comandado pelo ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, que já foi aliado do governador Mauro Mendes, mas cuja aliança foi rompida na eleição de 2022.

ADMINISTRAÇÃO DESASTROSA

Botelho afirma distanciamento de Emanuel

Fernanda Leite

Escolhido como pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá pelo União Brasil, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (UB), revelou que o governador Mauro Mendes (UB) pediu para que a gestão dele fosse “técnica” para “arrumar Cuiabá”. O deputado criticou a atual gestão ao qual ele acusou de “dever todo mundo”.

“O governador conversou comigo e perguntou se eu faria uma gestão técnica para realmente arrumar Cuiabá. Eu disse para ele: “o senhor conhece o meu perfil, sabe da minha maioria, do meu perfil. O senhor me conheceu na iniciativa privada, sabe da minha determinação, como é que é pra realmente trabalhar pra equilibrar as contas”. E foi esse o de-



Gilberto Leite

Botelho disse que a relação entre eles é de respeito, pois ambos ocupam cargos eletivos e de representatividade

sejo dele. Que disse ‘nós não podemos mais ter uma administração que coloque Cuiabá em uma

administração totalmente desastrosa”, disse ele.

Botelho disse ainda que se quisesse conti-

nuar o modelo da gestão atual, teria o apoio do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“Foi uma das coisas que ele colocou. [...] Se eu quisesse fazer uma administração como está, eu teria procurado o apoio do prefeito. Eu não procurei porque realmente isso tem demonstrado, não só eu, como todos estão vendo, as pesquisas mostram que a cuiabania, o povo de Cuiabá não quer um prosseguimento dessa administração. Então lógico que eu não iria colocar que eu iria dar continuidade de uma administração dessa. Vamos fazer totalmente diferente, sobretudo no controle de gastos. Hoje a prefeitura deve todo mundo. Quem que não tem dinheiro para receber da prefeitura? Vocês aqui da imprensa, todo mundo tem pra receber. Quantos fornecedores não tem para receber? Então nós passamos por fazer uma administração

diferente, é isso que nós vamos trabalhar para construir todos por Cuiabá, para nós fazemos uma Cuiabá do futuro”, alegou.

O presidente da AL disse ainda que é necessário fazer com que os cuiabanos amem Cuiabá. Ele negou que tenha se aproximado ou se distanciado de Emanuel Pinheiro, e que a relação de ambos é de respeito, pois ocupam cargos eletivos e de representatividade.

“Ninguém falou que estou afastado de Emanuel Pinheiro, mesmo porque eu não tenho nenhum motivo para afastar e nem para me aproximar do Emanuel. Eu não sou próximo dele, não participo da administração dele. Agora, tem uma relação com ele como prefeito de Cuiabá e eu como presidente da Assembleia, e essa vai continuar”, garantiu.

CANDIDATO DO UB

Dilmar sobre Botelho: tem chance de ser eleito

Tarley Carvalho e Fernanda Leite

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Dilmar Dal Bosco comemorou a escolha de Eduardo Botelho como nome para disputar a Prefeitura de Cuiabá pelo União Brasil. A definição foi anunciada na manhã desta quinta-feira, 15 de fevereiro, pelo governador Mauro Mendes.

“Muitas vezes eu comentei até que [Botelho] seria o candidato do União Brasil a prefeito da capital. Não que eu adivinhava, mas eu estava trabalhando para isso, era o meu papel, como filiado do União Brasil[...] Pela primeira vez nós poderíamos ter com a certeza, talvez aí o pré-candidato com uma chance muito grande de ganhar a eleição”, afirmou.

Para Dilmar, a escolha de Mauro era a mais ló-

gica a ser tomada, devido a essa chance de ele ser eleito. Mesmo assim, ele ressaltou entender a dificuldade do governador Mauro Mendes em tomar a decisão. Fábio Garcia, hoje secretário-chefe da Casa Civil, caminha com ele desde os tempos que Mauro foi prefeito de Cuiabá, entre 2013 e 2016.

O deputado também adiantou que já pensa na expansão do partido para as eleições de 2026. “Eu acho que influenciou muito pensar num projeto futuro do nosso partido. Nós estamos hoje no governo do Estado, temos senador, dois deputados federais, quatro estaduais, e a possibilidade de na próxima eleição, talvez de ter uma candidatura ao Governo ou de dois candidatos a senador, tem que pensar no projeto maior que o União Brasil, que é um projeto que

nós temos que avaliar. E eu acho que a avaliação [do governador] foi muito perfeita”, pontuou.

O assunto vinha se arrastando há meses

no União Brasil. Mauro Mendes já tinha um compromisso firmado com Fábio Garcia, que também é deputado federal licenciado, para apoiá-lo

à Prefeitura de Cuiabá nas eleições deste ano. Segundo o governador, a promessa foi feita após Botelho afirmar que não seria candidato.



Gilberto Leite

Para Dilmar, a escolha de Mauro era a mais lógica a ser tomada, devido a essa chance de ele ser eleito